

# Mão única na rua João da Cruz

A rua Afonso Cláudio, na Praia do Canto, também passará a ser mão única a partir do próximo dia 17. Rotatórias serão retiradas

As ruas João da Cruz e Afonso Cláudio, na Praia do Canto, vão virar mão única a partir da próxima quarta-feira, dia 17. As alterações foram decididas por técnicos da Secretaria de Transportes e Infraestrutura Urbana de Vitória (Setran) após estudos na área e atendendo a reivindicações antigas dos moradores.

Além disso, as mudanças servem para preparar a cidade para a segunda etapa de intervenções na Ponte de Camburi.

A rua João da Cruz passará a ser mão única no sentido praia-Reta da Penha e a Afonso Cláudio vai se tornar saída da Praia do Canto, em direção à Saturnino de Brito.

A partir de 3 de junho, às 14 horas, a pista da ponte no sentido Centro-Camburi será interditada, e os carros vão dividir espaço na mesma pista com os que passarem pelo sentido contrário.

Uma alternativa será passar por dentro da Praia do Canto e atravessar a ponte Ayrton Senna. Quem seguir do bairro em direção a Jardim da Penha vai transitar pela rua João da Cruz. No sentido contrário, a opção será passar pela rua Afonso Cláudio.

A alteração divide opiniões entre frequentadores e comerciantes de uma das áreas mais agitadas da Praia do Canto, o

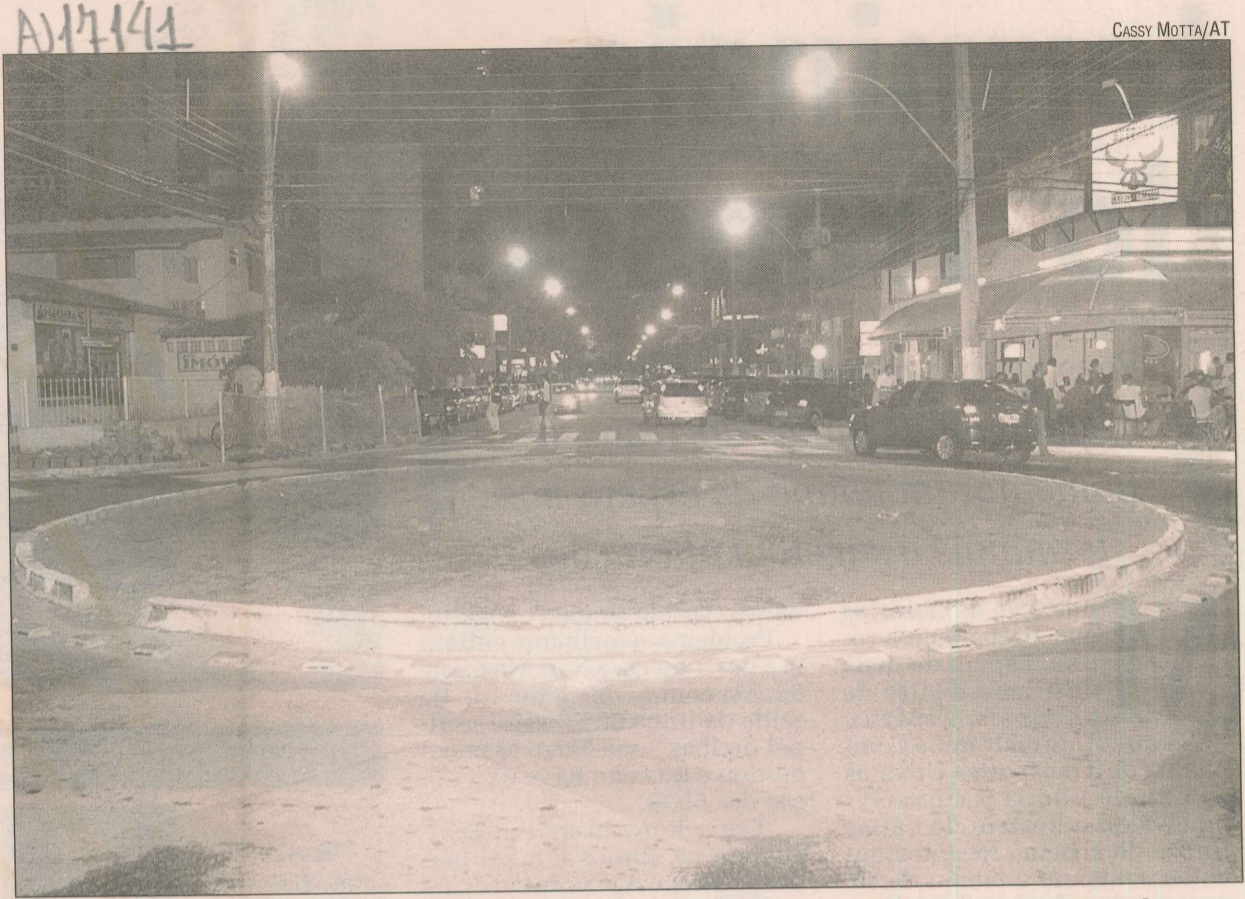
Triângulo das Bermudas (que engloba parte da rua João da Cruz), principalmente no que diz respeito ao movimento noturno.

“Vai atrapalhar a circulação do público. As pessoas não vão querer deixar os carros longe, principalmente durante a Copa do Mundo. O comércio vai perder”, reclamou Marcelo Queiroz, atendente de um restaurante na região.

Segundo o secretário municipal de Transportes, Artur Neves, as rotatórias das vias serão retiradas ainda esta semana. “Já vamos deixar pronto para as pessoas irem se acostumando com a interdição na ponte”, ressaltou.

Ao final da obra da Ponte de Camburi, as mudanças poderão ser permanentes, atendendo a sugestões da comunidade. No último sábado, a Setran reduziu os canteiros da avenida Saturnino de Brito, na Praia do Canto, para dar maior fluidez ao trânsito.

Os ônibus municipais e do sistema Transcol vão continuar passando pela Ponte de Camburi durante a reforma da estrutura. Menos os coletivos das linhas 213 (Grande Vitória - Mata da Praia) e 290 (Jardim Camburi - Rodoviária), que transitam atualmente pela avenida Anísio Fernandes Coelho para entrar em Jardim da Penha, e que vão passar pela rua João da Cruz, na Praia do Canto, e seguir pela ponte Ayrton Senna.



A rua João da Cruz será mão única no sentido praia-Reta da Penha, sem rotatórias

## O QUE ELES DIZEM

“Acho que não vai dar certo, porque o Triângulo das Bermudas (que fica em parte da rua João da Cruz) é muito agitado. Então, o tumulto normal daqui vai atrapalhar o trânsito. O melhor seria que os veículos entrassem pelas ruas próximas ao McDonald’s.”

Márcio Silveira, 33 anos, gerente comercial.

“O único problema é que vão retirar o estacionamento de um lado da pista. E isso vai diminuir a frequência. Depois da obra da ponte poderiam retornar com o estacionamento em 45 graus dos dois lados”.

Valdecir José de Arêdes, gerente de restaurante na Praia do Canto.

“O pessoal que circula por aqui gosta de parar o carro no meio da rua para conversar, além de dirigir devagar. A mudança para mão única pode funcionar de dia, mas à noite vai ser complicado”.

Danielle Dias Nascimento, 23 anos, agente de marketing.

## CONFIRA AS ALTERAÇÕES

Zota e Amauri/Editoria de Arte

### Rua João da Cruz

- ▶ Mão única no sentido praia - Reta da Penha a partir da próxima quarta-feira (17)
  - ▶ Ampliação de duas para três faixas de tráfego
  - ▶ Estacionamento em 45 graus no lado direito da pista
  - ▶ Estacionamento proibido no lado esquerdo da pista
- João da Cruz no cruzamento com rua Joaquim Lírio:**
- ▶ Retirada da rotatória
- João da Cruz no cruzamento com avenida Rio Branco:**
- ▶ Retirada de ilhas de apoio
  - ▶ Semáforo será alterado de três para dois tempos
  - ▶ Mais uma faixa de veículos na entrada para a ponte Ayrton Senna, com redução de canteiro de 1,8m para 0,8m

### Afonso Cláudio

O sentido de tráfego também vai mudar para mão única a partir da próxima quarta (17). Ela vai ser a saída da Praia do Canto e acesso à Saturnino de Brito.

Durante 50 dias, a partir do dia 3 de junho, o acesso à ponte no sentido Centro-Camburi será parcialmente interditado. Os veículos vão dividir a pista paralela, que faz o sentido Camburi-Centro. O percurso será mais indicado para uso dos ônibus, já que os veículos de pequeno porte podem pegar o atalho da ponte Ayrton Senna.

### Avenida Saturnino de Brito

- ▶ O canteiro central da avenida Saturnino de Brito vai ficar mais estreito. Com isso, os veículos que trafegam no sentido Centro x Camburi vão ter mais facilidade para entrar na Praia do Canto pela rua Celso Calmon ou retornar para o Centro. Com a mudança, que estará pronta até o próximo final de semana, sobe de cinco para 20 o número de carros na fila do retorno.
- ▶ Interdição parcial na interseção com a rua João da Cruz

Canteiro Central Baía Rua Celso Calmon Avenida Saturnino de Brito

## Pedestre se fere em calçada desnivelada

LUÍZ PAJAU/AT

O que era para ser uma simples caminhada terminou em um braço quebrado e o lábio cortado para a doméstica Jorginéia Silva Marques, 63 anos. Ao passar por uma calçada desnivelada em Jardim da Penha, Vitória, ela tropeçou e caiu.

O acidente aconteceu na rua Ciro Lopes Pereira, em frente a um edifício comercial, na tarde de ontem. Devido às dores e ao corte que sofreu nos lábios, ela não está conseguindo conversar normalmente, mas comentou que teve medo de algo mais grave acontecesse.

A filha de Jorginéia, a manicure Simone Marques, 36 anos, trabalha em frente ao local do acidente e afirmou que já perdeu as contas de quantas vezes presenciou tropeços e quedas em Jardim da Penha. A família afirmou que pretende abrir um processo judicial contra a Prefeitura de Vitória por danos físicos.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, informou que assim que a prefeitura for notificada, vai processar o proprietário do imó-



Jorginéia: braço quebrado

vel, que é o responsável pela calçada.

Frizzera alertou para uma nova lei municipal, que autoriza a administração a realizar a obra e cobrar o serviço do proprietário. “Geralmente o fiscal passa e notifica o morador. Depois ele é multado. Só que muita gente, mesmo multada, não faz a obra”, explicou.

A multa para quem mantém calçadas irregulares é de 50 Unidades Fiscais de Referência (Ufirs) - cerca de R\$ 88,00.